

GRUPO BIOPAN: PARÂMETROS METEOROLÓGICOS E IRRIGAÇÃO DE PASTAGENS NATURAIS NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA

Mariele Nunes Francisco Boeira¹, Amanda Almeida Martins¹, Guilherme Bortolotto da Silva¹, Ítalo Rossi¹, Maiani Vieira Domingues¹, Geraldo José Rodrigues^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Vacaria*. Vacaria, RS

Embora as pastagens naturais do Rio Grande do Sul sejam adaptadas a diversas intempéries, é possível observar que os eventos meteorológicos cada vez ficam mais intensos, como por exemplo a ocorrência de estiagens prolongadas, as quais afetam diretamente a produção agropecuária. Dessa forma a irrigação pode auxiliar na produção de forragem, já que evita o estresse hídrico das plantas. Todavia é necessário ponderar se a aplicação dessa tecnologia de insumo irá alterar a composição florística deste ecossistema. Já que estes ambientes são multifuncionais e podem aliar produção a conservação do ambiente, favorecendo os serviços ecossistêmicos. Com o objetivo de quantificar o impacto do uso de irrigação sobre a produção primária de forragem e a composição florística das pastagens naturais dos Campos de Cima da Serra foi instalado um experimento na área didático experimental do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Vacaria. As unidades experimentais têm 16 m², distribuídas em delineamento experimental Blocos ao Acaso com três repetições e oito tratamentos de diversas tecnologias de insumos. As irrigações são realizadas por aspersão convencional com lâmina de reposição em 100% da Evapotranspiração de Referência (ET_o) sempre que esta apresenta acúmulo de 15 mm. Para o cálculo da ET_o são tabulados diariamente os dados meteorológicos da estação A880 do INMET localizada em Vacaria. As variáveis produtivas da pastagem a serem avaliadas são: massa de forragem, taxa de crescimento diário, produção total de massa de forragem, altura do dossel e partição botânica e estrutural. As medidas de produção de pasto são realizadas de 28 em 28 dias. As amostras são secadas em estufa com circulação forçada de ar a 65 °C por 72 horas e pesadas em balança de precisão. A separação botânica e estrutural é realizada na mesma frequência de cortes para determinar a massa seca de folhas, colmo, material senescente, gramíneas, leguminosas e outras espécies. A pesquisa ainda não apresenta resultados, espera-se identificar o impacto do uso da irrigação sobre a produção primária de forragem e sobre a composição florística das pastagens naturais dos Campos de Cima da Serra, dessa forma quantificar os mesmos e ponderar se o uso da irrigação é viável para produção de forragem e conservação do ecossistema. Através desta pesquisa, espera-se capacitar os alunos para a utilização correta da irrigação em pastagens naturais, seguindo os parâmetros meteorológicos da região dos Campos de Cima da Serra.

Palavras-chave: Campo Nativo. Irrigação. Forragicultura.